



B127

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CAMPINAS-SP

Rachel Esteves Soeiro (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Paulo Dalgalarondo (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A frequência com que ocorrem os principais transtornos mentais na atenção médica geral tem sido um tópico de crescente interesse científico. Estudos epidemiológicos mostram estimativas que variam de 20 a 60% de morbidade psiquiátrica para pacientes da atenção primária. O presente projeto teve como objetivo geral determinar a prevalência de transtornos mentais e identificar os principais fatores a eles relacionados em Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Cidade de Campinas. Objetivou-se também redigir um estudo exploratório dos casos identificados, apontando correlações entre os diagnósticos e variáveis sócio-demográficas, clínicas e culturais. O tamanho amostral foi de 250 pacientes, selecionados aleatoriamente enquanto aguardavam consulta nas UBS. A todos foram aplicados um questionário sócio-demográfico e um instrumento para diagnóstico e/ou detecção de transtornos mentais (MINI). Resultados e conclusões: este estudo encontrou uma prevalência geral de transtornos mentais de 44,5 % (28 pacientes), confirmando as estatísticas, e uma prevalência de 3,2 % (2 pacientes) para dependência de álcool, o que é compatível com o encontrado na literatura. Em relação ao screening para Dependência/Abuso de álcool, houve uma certa resistência por parte dos pacientes em responder adequadamente as perguntas, vários pacientes hesitaram antes dizer sim ou não, talvez por acharem que as respostas poderiam influenciar em seu tratamento no Centro de Saúde.

Prevalência - Transtornos mentais - Atenção primária